

**HEBREUS, FENÍCIOS, CARTAGINESES E PERSAS –
CONTRASTES ORIGINÁRIOS, POLÍTICOS E RELIGIOSOS
E OS ATUAIS CONFLITOS NO ORIENTE MÉDIO**

Diego Apellaniz Borba
Raul Rois Schefer Cardoso (orient)
UNILASALLE - CANOAS

Área Temática: Ciências Humanas

Resumo: As disputas religiosas e étnicas do Oriente Médio são seculares e, atualmente, nota-se um recrudescimento da violência naquela parte do globo. A história milenar dos diferentes povos da região exige um estudo de suas origens, religiões e estruturas políticas para que se possa compreender as diferenças que residem na gênese deste conflito. O objetivo do presente trabalho é identificar tais contrastes existentes entre fenícios, cartagineses, persas e hebreus - povos protagonistas que ocupavam o Oriente Médio e o norte da África, e cujos descendentes ainda coabitam violentamente aqueles locais - para então perceber seus reflexos na atualidade. A partir do estudo de fontes primárias de textos filosóficos da época e também de fontes secundárias, será traçado o limite territorial destes povos, bem como a origem semita em comum entre fenícios, cartagineses e hebreus. Ainda, será observada a forma peculiar da religião persa, do monoteísmo hebreu e do politeísmo fenício e cartaginês é este último, resultado da intensa vida comercial do Mar Mediterrâneo que levou ao intercâmbio religioso. A migração fenícia para o norte da África pelo Mediterrâneo também constitui-se objeto deste estudo, pois contribuirá para explicar a atual situação de conflitos religiosos no norte daquele continente, especialmente na Tunísia, localizada onde uma vez ergueu-se Cartago. Assim, é pertinente analisar a fundação de Cartago pelos fenícios, tendo em vista aquela importante rota comercial da antiguidade. Por fim, identificar-se-á a forma como Persas, fenícios, cartagineses e hebreus estruturavam seus governos, o que será relevante para compreender a forma dos Estados modernos da região e seu papel nos atuais conflitos. Por meio de tais verificações, poder-se-á identificar as raízes que culminaram na divergência religiosa daqueles povos, além da compreensão de suas estruturas políticas que resultaram nos atuais sistemas teocráticos de grande parte dos Estados do local.